

**“ SE A MUDANÇA
PROPOSTA
NÃO DESAFIA
NENHUM
PRESSUPOSTO,
ENTÃO NADA IRÁ MUDAR.”**

RAVI RESCK



Ao trabalhar com diversas pessoas no meu dia a dia, focando em transformações organizacionais, percebo **2 grandes limitações:**

a falta de vocabulário sobre abordagens alternativas e a ausência de propostas que realmente desafiam o status quo.

Essas limitações estão diretamente relacionadas aos pressupostos que embasam as intervenções propostas.

É essencial refletir se aquilo que estamos propondo é realmente diferente do que já está em prática.

MINHA TESE É CLARA:

se a mudança não desafia efetivamente
a visão de mundo vigente naquele sistema,
então, na prática, nenhuma mudança
está sendo realizada.

POR EXEMPLO,

um projeto de transformação digital que apenas automatiza processos já existentes sem questionar sua eficácia ou relevância. **Isso não é mudança.**

É apenas *digitalização do status quo*.



Um caminho comum para tentar desafiar pressupostos é a tentativa de intervir diretamente na visão de mundo das pessoas, com o famoso papo de mudança de mindset.

MAS...

Educação para mudar a visão das pessoas é importante, desde que **seja feito de forma ética**.

Mas, na prática, uma intervenção focada na educação **isolada de mudanças estruturais** possui pouco ou nenhum efeito.



PARA MUDANÇAS REAIS,

é preciso redesenhar as estruturas sociais que acomodam essas visões de mundo num lugar quentinho, calmo e estável.

É preciso criar perturbações que forçam o sistema a vazar pelas suas linhas de fuga.

AULA ABERTA PESCA

Dia 18 de fevereiro totalmente gratuita para você se aprofundar nesse tema e saber se o curso é pra você!

Clique no link da descrição para se inscrever!

